

NASCEU CONFRARIA DO VINHO DE CARCAVELOS



No passado dia 28 de Novembro foram entronizados, em Oeiras, os primeiros confrades da Confraria do Vinho de Carcavelos. A associação tem como principais objectivos estudar, promover, divulgar, valorizar e defender o generoso néctar produzido nos concelhos de Cascais e de Oeiras.

04 OBRA

Requalificação urbana em Queluz de Baixo
 Arborização de avenidas em Carnaxide
 Mais de 8 500 novas árvores plantadas em Queijas
 Novas áreas caninas em Algés e Linda-a-Velha

09 ESTRATÉGIA

Vinho de Carcavelos já tem confraria
 Avança instalação de Laboratório de Química e Biologia no Taguspark
 Metodologias de gestão municipal certificadas

19 VERDE

Oeiras cumpre em 2009 metas estipuladas para 2011
 SMAS de Oeiras e Amadora representados em encontro nacional
 Município reforça aposta na educação ambiental

22 LAÇOS

Pobreza e exclusão social em análise
 Baile Sénior encerrou Encontros de Outubro
 Homenagem a José de Castro

27 INICIATIVA

Ciclo Internacional de Jazz
 Oeiras Internet Challenge
 Três toneladas e meia de castanhas oferecidas no São Martinho
 Centenário do Comité Olímpico celebrado em Oeiras

// FICHA TÉCNICA

Director ISALTINO MORAIS // Produção ELISABETE BRIGADEIRO // Editora SÓNIA CORREIA // Colaboradores ANA DELICADO, ANA HENRIQUES, CARLA ROCHA, JOAQUIM BOIÇA, JORGE MIRANDA, LUÍS VAZ DO CARMO, MANUEL MACHADO, SERVIÇOS MUNICIPAIS // Fotografias ALBÉRICO ALVES, CARLOS SANTOS, CARMO MONTANHA // Design WHITE RABBIT - CUSTOM PUBLISHING // Paginação ANA LOPES // // Propriedade MUNICÍPIO DE OEIRAS // Impressão SOGAPAL // Publicação Mensal // DISTRIBUIÇÃO GRATUITA // Tiragem 70 000 EXEMPLARES // Depósito Legal 27769/89 // Execução GABINETE DE COMUNICAÇÃO
 LARGO MARQUÊS DE POMBAL, 2784-501 OEIRAS T. 214 408 454 F. 214 406 730 // WWW .CM -OEI RAS .PT



Cara(o) munícipe,

Nasceu no passado dia 28 de Novembro, aqui em Oeiras, a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos. Esta cerimónia, que reuniu os presidentes de Câmara de Oeiras e Cascais e uma longa série de ilustres Confrades, constituiu um passo decisivo na estratégia de defesa e promoção deste património centenário, comum aos dois concelhos.

De um modo geral, os municípios vêm-se hoje confrontados com a necessidade de fazer escolhas, de identificar os locais, os momentos, os eventos, os temas, onde são distintivamente relevantes. Oeiras sabe isso e a criação de uma Confraria que permitirá estudar, desenvolver, comercializar e promover um vinho que se chama Conde de Oeiras, significa seguramente a possibilidade de criar valor para o concelho. Uma riqueza que vai muito para lá da simples venda do vinho, obviamente. Trata-se, em boa verdade, de um investimento na recuperação da nossa memória colectiva, na preservação do nosso património edificado, na criação de novas infra-estruturas de qualidade e capacidade (como é o caso da Adega do Casal da Manteiga), na aposta em investigação científica e geração de saber e conhecimento.

Dito de outro modo, para sermos marcantes, temos de criar as nossas marcas.

Já noutro âmbito, uma marca que se assinalou também aqui em Oeiras, foi o Centenário do Comité Olímpico de Portugal. Uma festa de gala que reuniu cerca de um milhar de pessoas e que contou com a distinta presença do Presidente do Comité Olímpico Internacional, Jacques Rogge, e que teve como momento alto a atribuição do Prémio de Atleta do Centenário ao mítico Carlos Lopes, o nosso homem da maratona.

Estes e muitos outros momentos que marcaram o mês que passou, estão aqui bem explicados e ilustrados, neste Oeiras Actual. Desejo-lhe uma boa leitura e, porque também é ocasião para isso, um Feliz Natal e um Ótimo Ano Novo.

ISALTINO MORAIS
PRESIDENTE DA CÂMARA

A CRIAÇÃO DE UMA
CONFRARIA QUE
PERMITIRÁ ESTUDAR,
DESENVOLVER,
COMERCIALIZAR E
PROMOVER UM VINHO
QUE SE CHAMA CONDE
DE OEIRAS, SIGNIFICA
SEGURAMENTE A
POSSIBILIDADE DE CRIAR
VALOR PARA O CONCELHO.



// QUELUZ DE BAIXO

REQUALIFICAÇÃO URBANA

Autarquia investe na reformulação urbanística em Queluz de Baixo.

Actuar de forma integrada quer nos aspectos urbanísticos quer paisagísticos do bairro, tendo em vista a requalificação geral da zona intervençionada, foram os objectivos da empreitada levada a cabo pela Câmara Municipal de Oeiras em Queluz de Baixo.

Incidindo numa área de cerca de cinco hectares, o projecto previu a reformulação e reordenamento de canteiros, plantações de árvores, arbustos e herbáceas, instalação de sistema de rega automático, colocação/substituição de mobiliário urbano (bancos e papeleiras), instalação de sistemas de recolha de resíduos, criação de novos acessos e caminhos, reordenamento de estacionamento automóvel, reparação de pavimentos (calçadas, lancis) e a criação de um estacionamento ecológico com capacidade para 21 viaturas, nas traseiras do Palácio Restani. Os trabalhos realizados contribuíram de forma determinante para a melhoria do espaço público, permitindo a reabilitação de zonas até então degradadas e subaproveitadas.

De assinalar que a implementação do projecto contou com a colaboração dos serviços da Junta de Freguesia de Barcarena e dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora. ■



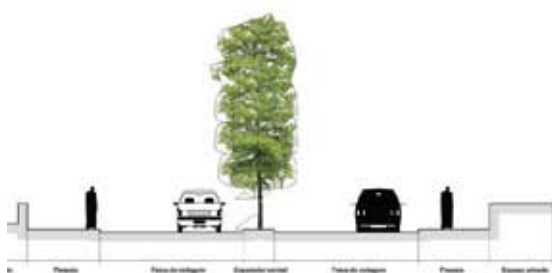


// CARNAXIDE

ARBORIZAÇÃO DE AVENIDAS

Investimento de 150 mil euros na arborização de avenidas em Carnaxide.

A Câmara Municipal prepara-se para avançar com o projecto de arborização da Avenida do Forte, da Avenida dos Bombeiros Voluntários e do Parque de Santa Cruz, em Carnaxide. O projecto prevê a criação de melhores condições de mobilidade pedonal, nomeadamente graças à criação de sombras. Uma das intenções da Autarquia no âmbito do Plano Municipal de Arborização consiste em reforçar a hierarquia que determinadas vias têm no contexto da estrutura viária concelhia. Com esta intervenção melhora-se significativamente a leitura urbana destes importantes eixos, conferindo-se melhor estruturação aos limites do concelho pela arborização proposta na zona do Parque de Santa Cruz. A empreitada de arborização das avenidas representa um investimento municipal na ordem dos 150 mil euros. ■





// QUEIJAS

CÂMARA ASSEGURA PLANTAÇÃO DE MAIS DE 8500 NOVAS ÁRVORES



Em Queijas estão a ser plantadas 8.508 árvores.

A Câmara Municipal está a realizar a empreitada de arborização da encosta do loteamento PRAXIS, em Queijas. Trata-se de uma área com cerca de 35 mil metros quadrados, onde estão a ser plantadas 8.508 árvores. As espécies utilizadas são carvalhos, sobreiros, oliveiras, choupos, pinheiros, medronheiros, loureiros e azinheiras, entre outras. Os trabalhos representam um investimento municipal na ordem dos 130 mil euros. ■



// PARQUES INFANTIS

AUTARQUIA INVESTE NA RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTOS

Segurança e conforto são as prioridades. Câmara Municipal adequa parques infantis às necessidades dos utilizadores.

Os espaços de jogo e recreio são locais privilegiados de convívio e brincadeira, onde a actividade física assume especial importância. São espaços onde crianças e jovens podem dar largas à sua imaginação e ensaiam atitudes, jogam e brincam em liberdade, e com confiança.

É no sentido de não defraudar essa liberdade e essa confiança que está em curso um programa para a requalificação dos parques de jogo e recreio do concelho. É necessário, de acordo com a legislação em vigor, repor e assegurar o bom equilíbrio entre os investimentos feitos e a qualidade dos espaços de jogo e recreio do concelho, de acordo com as normas técnicas e de saúde, apostando na segurança e no bem estar das crianças, jovens e famílias que usufruem destes espaços de lazer e socialização.

Neste sentido, o Parque Infantil do Jardim dos Plátanos será objecto de obras de re-

qualificação no valor de 80 mil euros que permitirão dar resposta a questões relacionadas com a segurança e o conforto.

Este parque infantil será, assim, convertido num espaço vocacionado para o recreio de crianças com idades compreendidas entre um e 14 anos, com áreas de recreio de vivências diversificadas mais ou menos informais, de contemplação e de circulação.

Pretende-se, deste modo, associar o desenho do parque infantil ao conceito de 'Parque do Jardim', com formalização assente, sobretudo, na imagem de um espaço verde onde os equipamentos de recreio estão inseridos em grandes 'Folhas Amarelas'.

Todos os equipamentos existentes no parque serão substituídos por novos equipamentos de recreio, devidamente homologados e de acordo com a legislação em vigor sobre parques de jogo e recreio.

Os desenhos de folhas coloridas no pavimento permitirão criar a ilusão de movi-

mento e dinâmica. Está também prevista a criação de locais de estadia, com bancos emborrachados, sem arestas vivas, em que as crianças e seus acompanhantes possam permanecer, desfrutando do espaço.

Para responder aos fluxos de circulação principais deverão ser criadas duas entradas no parque: uma para quem entra no Jardim dos Plátanos pela Rua Diogo Couto e outra para quem vem da zona desportiva que se localiza no extremo mais a Norte do jardim.

Relativamente ao Parque Infantil do Alto de Santa Catarina foi também elaborado um projecto que visa a melhoria da qualidade de um parque infantil já existente. Trata-se, neste caso, de uma intervenção muito simples que envolve a substituição do pavimento existente e a colocação de novos equipamentos.

O parque existente é composto por dois baloiços, uma multi-estrutura e três molas. A necessidade de requalificação surge devido ao facto de estes equipamentos estarem já muito danificados e de este ser o maior parque infantil da freguesia da Cruz Quebrada-Dafundo.

Deste modo, está prevista a colocação de novos equipamentos que procurem enquadrar as crianças dos 0 aos 15 anos, para que seja um espaço que possa ser usado por todos.

O projecto contempla ainda a remoção do pavimento de borracha existente e a criação de três áreas de atracção com diferentes cores de pavimento. Esta diferenciação de cores irá marcar a diferença entre os equipamentos para as diferentes escalas etárias: uma área com molas para crianças dos dois aos oito anos; uma área com baloiços dos 0 aos dez anos e uma multi-estrutura numa zona mais central a partir dos quatro anos.

A estimativa de custos para a renovação deste parque infantil é de cerca de 40 mil euros. ■





// ALGÉS E LINDA-A-VELHA

NOVAS ÁREAS CANINAS

Câmara Municipal continua a apostar na criação de Áreas Caninas.

A Câmara Municipal criou, em Linda-a-Velha, mais uma Área Canina, a juntar aos restantes equipamentos deste género já existentes nas diversas freguesias do concelho. A obra surge incluída nos trabalhos de requalificação e valorização do espaço urbano levados a cabo pela Autarquia no perímetro da Área Plano do Largo da Lagoa.

Durante o ano 2009 ficaram concluídos os projectos para criação de sete novas áreas caninas. Entre elas, a Área Canina situada na Avenida Jaime Cortesão, em Miraflores, freguesia de Algés.

Representando um investimento na ordem dos 75 mil euros, neste caso o objectivo é implementar uma área canina num espaço que será também vocacionado para o lazer e a estadia, com ambiências diversificadas, geradas por manchas de vegetação específicas que oferecem condições de amenidade atmosférica, tornando possível a sua utilização com qualidade e conforto, durante a maior parte do ano.

O desenho dos percursos assenta, sobretudo, numa adaptação ao terreno e ao espaço de jardim, formalizando-se por vezes em degraus ou plataformas a diferentes níveis ou numa circulação directa que atravessa a zona ajardinada a Nordeste. O acesso a Sudoeste é realizado por plataformas pavimentadas. Este é o acesso principal do jardim, hierarquizado pela sua dimensão e nobreza de materiais.

A Sudeste existe um outro acesso que consiste numa escadaria em blocos de betão cinza escuro que, para além de permitirem a circulação, também retêm terras com a ajuda de pedras ornamentais e vegetação. A Nordeste o percurso formalizado é desenhado sobre um caminho que foi criado pela sucessiva passagem de pessoas, no sentido de encurtar distâncias. É um percurso rectilíneo, com uma pendente suave e liga a escadaria a Norte com a área de intervenção.

Registe-se que, no âmbito do Plano Es-



Aspecto da área canina criada em Linda-a-Velha.

tratégico para a Gestão dos Animais de Companhia, a Câmara Municipal de Oeiras pretende promover uma cultura de responsabilização perante os animais de companhia, procurando criar as condições necessárias à tomada de consciência e à mudança de atitudes em relação à forma de tratamento dos animais.

Uma das primeiras medidas relaciona-se com a expansão da construção de Áreas Caninas.

Áreas Caninas são espaços destinados ao recreio e necessidades básicas dos cães. Integrados em meio urbano e na estrutura de um jardim, apresentam uma área suficiente para a estadia e recreio dos cães e seus donos, permitindo-se a sua livre utilização. São equipamentos dotados das infra-estruturas e procedimentos necessários para que o espaço possa ser utilizado continuamente e em condições de higiene.

Com uma área nunca inferior a 200 me-

tros quadrados, as Áreas Caninas incluem uma caixa de gravilha (godo preferencialmente), bem drenada, e com um sistema de rega instalado. Este sistema de rega todas as noites encharca abundantemente a caixa drenada, de forma a lavar quaisquer resíduos líquidos que tenham sido depositados. Os resíduos sólidos (dejectos) deverão ser recolhidos pelos donos dos animais que os produziram, em sacos próprios para o efeito (disponibilizados em dispensadores colocados no local pela Autarquia) e depositados em recipientes também específicos. Os recintos são vistoriados quinzenalmente por equipas de Higiene Urbana da Câmara Municipal de Oeiras.

As Áreas Caninas são habitualmente dotadas de vegetação de enquadramento, sendo utilizadas, por razões evidentes, plantas aromáticas, bem como de locais de estadia para que os acompanhantes dos animais possam descansar despreocupadamente. ■

// ENTRONIZAÇÃO ACONTECEU EM OEIRAS

VINHO DE CARCAVELOS JÁ TEM CONFRARIA

Estudar, promover, divulgar, valorizar e defender o Vinho de Carcavelos DOC são os principais objectivos da Confraria de Enófilos do Vinho de Carcavelos, formalmente constituída no passado dia 28 de Novembro.





Trajados a rigor, os primeiros confrades entronizados cumpriram a preceito os ritos associados, assumindo, em unísono, a promessa de defesa e promoção do generoso néctar de Carcavelos.

Os presidentes das câmaras municipais de Oeiras e de Cascais foram investidos, na Cúria Báquica, das funções de Grão-Mestre e Mestre Conselheiro, respectivamente, tendo manifestado sentimentos semelhantes relativamente à iniciativa.

“O vinho constitui um instrumento fundamental na união entre os municípios de Cascais e de Oeiras”, afirmou, a propósito, o presidente da Câmara de Cascais, António Capucho. O autarca disse, ainda, acreditar no potencial desta associação com Oeiras, “até porque no que respeita ao vinho de Carcavelos não basta que seja produzido, é importante que seja divulgado e que seja bebido”.

Na mesma linha, Isaltino Moraes considerou ser “importante que a comunidade tome a confraria como sua e assuma a defesa deste património”.

Cumpridos os rituais de entronização, seguiu-se um Carca-







velos de Honra servido à população no exterior do Palácio do Egipto e, mais tarde, a apresentação do livro “O Vinho de Carcavelos – Perspectiva Histórica e a actual produção na Quinta do Marquês de Pombal em Oeiras”, da autoria de Estrela Carvalho, Sara Canas e Mário Eurico Lisboa.

As cerimónias terminaram com uma visita guiada à Adega do Casal da Manteiga, onde foi explicado, etapa a etapa, o processo de produção do vinho de Carcavelos.

Registe-se que a Confraria dos Enófilos do Vinho de Carcavelos, associação de direito privado e sem fins lucrativos, tem a sua sede na Estação Agronómica Nacional, em Oeiras.

De entre as competências definidas para a Confraria, destaque para a organização de provas e concursos de vinhos, acções de promoção e outros eventos que visem o incremento da produção, do consumo, da valorização e da comerciali-

zação do Vinho de Carcavelos DOC, no país e no estrangeiro. Assinale-se que a Câmara Municipal de Oeiras tem vindo a fazer, ao longo dos últimos anos, significativos investimentos no âmbito de uma estratégia de promoção e futura comercialização do vinho de Carcavelos marca ‘Conde de Oeiras’.

O mais recente desses investimentos centrou-se na recuperação da adega do Casal da Manteiga, local onde foi criada uma área de envelhecimento e vendas.

As obras consistiram na recuperação da maior parte dos espaços arquitectónicos que se encontravam em avançado estado de degradação, apostando na criação de uma área de envelhecimento que contará com 500 pipas e armazenamento de aproximadamente 12 300 garrafas.

Entre 2007 e 2009 a Câmara Municipal investiu já um total de um milhão e 700 mil euros







na vinha e no vinho de Carcavelos, contemplando aquisição de produtos, equipamento e consumíveis, acompanhamento enológico e plantação de cinco hectares de vinha.

O município pretende promover o vinho de Carcavelos produzido no concelho e avançar, já no próximo ano, com a comercialização do aperitivo/digestivo sob a marca 'Conde de Oeiras'.

A iniciativa visa projectar a região demarcada de Carcavelos e obter retorno de uma produção que tem vindo a aumentar na última década, sem ter ainda chegado ao grande público. Registe-se que as campanhas de 2007 e 2008 resultaram em 37 100 e 28 230 litros respectivamente, mais do que o quádruplo dos 7 050 litros obtidos em 2001, ano em que a produção se transferiu da Estação Vitivinícola de Dois Portos para a oitocentista adega do Casal da Manteiga, na Quinta do Marquês de Pombal.

O vinho de Carcavelos é, recorde-se, um vinho generoso, categoria que partilha com vinhos como os do Porto, o Madeira e os moscatéis de Setúbal e Favaios.







A área da vinha é actualmente de 12,7 hectares, prevendo-se a sua expansão de modo a totalizar 20 hectares em 2012. Novos rótulos e nova embalagem da marca 'Conde de Oeiras', associando uma imagem moderna a um produto com qualidade e com história, vão permitir reposicionar no mercado este vinho de características únicas que a Autarquia pretende transformar num dos principais símbolos de Oeiras. ■



// CÂMARA E IST FIRMAM PROTOCOLO

AVANÇA INSTALAÇÃO DE LABORATÓRIO DE QUÍMICA E BIOLOGIA NO TAGUSPARK

Oeiras dá mais um passo no sentido de reforçar as actividades ligadas às Tecnologias de Informação, à Biotecnologia e à Saúde no concelho.

Definir as condições do apoio a conceder pelo Município ao Instituto Superior Técnico (IST) tendo em vista a criação de um Laboratório de Química e Biologia no campus do Taguspark foi o principal objectivo de um protocolo firmado entre as duas entidades no início de Novembro.

O acordo estabelece os termos da participação a prestar pela Câmara Municipal de Oeiras visando a conclusão da infraestrutura laboratorial parcialmente existente no campus do IST no Taguspark, a utilizar para actividades de Investigação e Desenvolvimento no âmbito do programa MIT-Portugal, nas áreas dos Sistemas de Bio-engenharia e, subsidiariamente, dos Sistemas de Energia Sustentáveis, na componente das Bio-energias.

Neste âmbito, o Município prestará ao IST uma participação financeira no montante de 200 mil euros, comprometendo-se o IST a concluir, até ao final de 2010, a construção do laboratório, participando nos respectivos custos com fundos próprios no valor de 100 mil euros.

Recorde-se que Oeiras celebrou, em Fevereiro de 2008, um Protocolo de Cooperação Bilateral com a Cidade de Cambridge, no Estado de Massachusetts, nos Estados Unidos da América, demonstrativo do empenho em fortalecer os laços de cooperação com essa cidade, nomeadamente no âmbito do intercâmbio entre as respectivas universidades, objectivo no qual o programa MIT-Portugal pode desempenhar um papel essencial.

O programa MIT-Portugal traduz-se numa colaboração de larga escala internacional, envolvendo o MIT, o Governo, o mundo académico e a indústria de Portugal, para o desenvolvimento educativo e dos programas de investigação relacionados com os Sistemas de Engenharia.

Tanto o IST como a Câmara Municipal reconhecem a importância estratégica da instalação de actividades de Investigação e Desenvolvimento de componentes do Programa MIT-Portugal no campus do IST no Taguspark, admitindo, ao mesmo tempo, que esta instalação potencia a colaboração

com entidades relevantes no sector, tais como o Instituto Gulbenkian de Ciência, o Instituto de Tecnologia Química e Biológica, o Instituto de Biologia Experimental e Tecnológica, o Instituto Português de Oncologia e empresas de base científica na área da Biotecnologia. ■



Câmara Municipal e Instituto Superior Técnico firmam parceria.



// OPINIÃO



Etnias e outras valias?

MANUEL_MACHADO

Muitas não são independentes mas os seus respectivos Estados reconhecem-nas juridicamente com estatutos de autonomia, de maior ou menor abrangência. Outras carecem de reconhecimento. Algumas, por sua vez, conseguiram finalmente proclamar-se independentes.

Tudo isto se passa na actual Europa, um continente relativamente pacificado depois de séculos e séculos de terríveis e nefastos enfrentamentos, onde podemos encontrar um sem número de etnias (do grego *ethnos*, querendo significar povo).

Bávaros, Bretões, Catalães, Corsos, Lapões ou Vascos, para citar apenas meia dúzia, gozam de uma situação que Curdos na Turquia ou Albaneses na Grécia não desdenhariam. Bem melhor quanto a estatuto estarão, no entanto, os independentes arménios, estónios ou ucranianos.

São imensas as minorias residuais que lutam por sobreviver e por fazer parte da História da “velha” Europa. Um brevíssimo exemplo: os judeus sefarditas da Bósnia (que ainda hoje falam um português – ou será castelhano? – muito semelhante ao do genial Gil Vicente) há longos anos que o tentam. Bom seria que pudessem todos (judeus ou não judeus) ter esperança no futuro. Bom seria que fossem de uma vez por todas apagadas dos dicionários palavras como massacre, expulsão ou perseguição.

A Cultura – as artes – o Turismo e o Desporto, pela admirável força económica e social que representam, podem, de forma discreta e subtil – nesta matéria que aborda a situação de um conjunto de comunidades que, geralmente, reivindicam para si territórios e estruturas sociais e políticas – desempenhar um papel preponderante a todos os níveis, desde o local, passando pelo regional até ao nacional e internacional.

A margem de intervenção é, pois, nesta área e a nosso ver, bastante ampla, ou seja, muito pode ser aperfeiçoado. Muito poderá contemplar-se naquilo que o lento processo da União Europeia ainda não permitiu contemplar.

Só deste modo, através de um sentimento de multiculturalidade ou de multiculturalismo que desenvolva em si mesmo uma permanente paixão pela dimensão humana, será possível compreendermos todas estas asserções para posteriormente tentar solucionar as situações que se colocam.

Oeiras, entende-as bem. Talvez melhor do que qualquer outro município, depois de ter conseguido erradicar tantas e tantas “favelas”. Ao construir, ao fazer habitação social, para além de habitação digna, trouxe a muitas famílias mais esperança e um futuro melhor. Para toda e qualquer etnia. Sem preconceitos e sem distinções!



O presidente da Câmara recebe o diploma atribuído pela APCER.

// BOAS PRÁTICAS

METODOLOGIAS DE GESTÃO MUNICIPAL CERTIFICADAS

Dois serviços da Câmara Municipal viram as suas metodologias de gestão certificadas.

D As divisões das Bibliotecas e do Desporto da Câmara Municipal de Oeiras receberam, no passado dia 24 de Novembro, o diploma de certificação de conformidade com o Sistema de Gestão da Qualidade, atribuído pela APCER - Associação Portuguesa de Certificação (ao abrigo da Norma NP EN ISO 9001:2008).

Refira-se que estes serviços da Câmara Municipal estão a funcionar de acordo com um referencial normativo, reconhecido internacionalmente, cujo objectivo fundamental é a melhoria contínua do desempenho organizacional, o que se reflecte no serviço prestado aos munícipes de Oeiras.

De acordo com o Relatório da Auditoria Externa de Concessão, a equipa auditora considerou que “... o Sistema de Gestão da Qualidade do Município de Oeiras se encontra num nível elevado de conformidade...”, pelo que não foram registadas constatações merecedoras de classificação de Não Conformidade.

Esta apreciação é prestigiante para o Município de Oeiras e constitui motivo de grande satisfação e motivação para as equipas envolvidas.

O presidente da Câmara felicitou, na oportunidade, os serviços, declarando que “o nosso objectivo, enquanto organização, é prestar um bom serviço, com os menores custos possíveis”. ■



Até ao final de 2009 haverá 31 oleões colocados na via pública em Oeiras.

// GESTÃO DE ÓLEOS ALIMENTARES USADOS

OEIRAS CUMPRE EM 2009 METAS ESTIPULADAS PARA 2011

Oeiras adianta-se e cumpre metas relativas à gestão de Óleos Alimentares Usados.

O Município de Oeiras prepara-se para cumprir, já em 2009, a meta legalmente estipulada em relação à gestão de Óleos Alimentares Usados, que prevê a disponibilização, até 31 de Dezembro de 2011, de 30 pontos de recolha selectiva para municípios com mais de 150 mil habitantes.

O regime jurídico para a gestão destes resíduos, criado pelo Decreto-Lei n.º 267/2009 de 29 de Setembro, consagrou uma actuação de extrema relevância aos municípios, definindo metas concretas no sentido da criação

de redes municipais de recolha selectiva de Óleos Alimentares Usados.

No âmbito do Projecto Óleo Valor, implementado em 2005 pela Câmara Municipal, em parceria com a Oeingerge, Oeiras terá, até ao final de 2009, 31 oleões colocados na via pública, ultrapassando, desse modo, já este ano, a meta definida para 2011.

Os óleos usados recolhidos em Oeiras são transportados e valorizados por um operador de gestão de resíduos devidamente licenciado, no caso a empresa Oleotorres. ■

// ENCONTRO NACIONAL DE ENTIDADES GESTORAS DE ÁGUA E SANEAMENTO

SMAS DE OEIRAS E AMADORA REPRESENTADOS EM ENCONTRO NACIONAL

Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Oeiras e Amadora divulgaram a qualidade da água que distribuem.

Os Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora estiveram representados no ENEG 2009 - Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, que decorreu de 24 a 26 de Novembro no Centro de Congressos de Lisboa.

Promovido pela Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA) e subordinado ao tema 'Sustentabilidade na Gestão do Ciclo Urbano da Água', o ENEG 2009 promoveu uma reflexão estratégica do sector, através da realização de nove mesas redondas que contaram com a presença dos melhores especialistas sectoriais, complementadas com quatro sessões

técnicas vocacionadas para a apresentação e discussão de boas práticas técnicas e administrativas em desenvolvimento nas entidades gestoras, contando ainda com cerca de uma centena de comunicações especializadas de natureza técnico-científica.

O evento incluiu uma exposição das mais representativas empresas do sector nas áreas da operação de sistemas, fornecimento de equipamentos e serviços para o sector.

A par de uma aposta na divulgação da qualidade da água distribuída nos concelhos de Oeiras e da Amadora, no stand dos SMAS foram também dadas a conhecer as respectivas campanhas de sensibilização para o uso racional da água. ■

// A OEINERGE ACONSELHA

ILUMINAÇÃO EFICIENTE DE NATAL

Quando chega o mês de Dezembro pensamos logo no Natal, nos preparativos, nos presentes, nos enfeites, na ceia, nas iluminações, mas não nos podemos esquecer do Ambiente. Este ano, tenha atenção à sua iluminação de Natal, utilize alternativas energeticamente mais eficientes. Evite a iluminação de Natal no exterior da sua habitação e sempre que possível substitua as suas lâmpadas por lâmpadas LED (Light Emitting Diode) de Baixo consumo, consomem 90% menos energia que as lâmpadas convencionais, duram mais de 200 mil horas, ou seja, apresentam maior durabilidade, reduzem o consumo da electricidade, poupam na factura energética e o Ambiente agradece.

A OEINERGE deseja-lhe um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo 2010. ■

OEINERGE - Agência Municipal de Energia e Ambiente de Oeiras www.oeingerge.pt



Dezenas de professores de escolas do concelho marcaram presença na apresentação do Programa de Educação Ambiental para o ano lectivo de 2009/10 promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

// 'CUIDAR DO AMBIENTE AO MILÍMETRO'

OEIRAS REFORÇA APOSTA NA EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Sensibilizar a comunidade escolar do concelho para a importância da preservação do Ambiente continua a ser o principal objectivo do Programa de Educação Ambiental (PEA) promovido pela Câmara Municipal de Oeiras.

O desenvolvimento de acções que promovam o contacto das crianças com os ecossistemas do concelho constitui uma das novidades da edição deste ano do Programa de Educação Ambiental (PEA), apresentado aos professores do concelho no passado dia 12 de Novembro. Mantendo a aposta em acções de cariz essencialmente prático, o programa prevê, para o ano lectivo de 2009/10, e à semelhança

de anos anteriores, a realização de diversas visitas de estudo. Neste âmbito, destaque para as visitas aos ecossistemas da orla ribeirinha, tendo como objectivo proporcionar a observação de flora e aves marinhas, sensibilizando para a biodiversidade e a preservação das espécies. Em paralelo, mantêm-se as visitas às ribeiras do concelho e aos viveiros da Fábrica da Pólvora de Barcarena, com uma novidade: a possibilidade de

observação de aves no recinto da Fábrica da Pólvora. Outra das vertentes do programa consiste na realização de concursos, aos quais se pretende, este ano, dar maior visibilidade, nomeadamente através da exposição dos trabalhos realizados pelas crianças nas escolas em locais de grande circulação, como centros comerciais. Já este mês o Centro Comercial Alegro acolhe a exposição

das árvores de cartão reciclado decoradas com enfeites de Natal feitos com recurso à reutilização de materiais pelos alunos das escolas do concelho, seguindo-se outras, ao longo do ano lectivo.

No âmbito do PEA a Câmara Municipal apoia ainda a adesão dos estabelecimentos de ensino do concelho ao projecto Eco-Escolas.

Promovido pela Associação Bandeira Azul da Europa, o Eco-Escolas tem como principal objectivo encorajar acções, reconhecer e premiar o trabalho desenvolvido pela escola na melhoria do seu desempenho ambiental, gestão do espaço escolar e sensibilização da comunidade.

Segue uma metodologia inspirada na Agenda 21 Local, estipulando, para cada escola, o tratamento de temas como água, resíduos, energia e alterações climáticas, biodiversidade, agricultura biológica, espaços exteriores, ruído e transportes.

Paralelamente, o PEA prevê ainda a realização de acções em recinto escolar e a comemoração de efemérides como



os dias do Animal, da Alimentação, da Floresta, da Energia e do Ambiente, entre outros. Recorde-se que o PEA teve início no ano lectivo 1994/95, sendo actualmente promovido pela Câmara Municipal, em colaboração com os Serviços Municipalizados de Água e

Saneamento (SMAS) de Oeiras e Amadora, a Oeingerge, a Agência Municipal de Energia e Ambiente e a TratoLixo, no âmbito do Plano Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável Oeiras XXI, sob o mote 'Cuidar do Ambiente ao Milímetro'. ■



// OPINIÃO



O futuro é grisalho

ANA_DELICADO

A mudança demográfica parece inevitável. Décadas de baixa natalidade associadas a uma esperança de vida crescente prometem quase inverter a pirâmide etária da população, uma tendência que nem a imigração parece capaz de mudar. Estima-se que em meados do século perto de um terço dos portugueses tenha mais de 65 anos. Está já bastante debatido o que isto significará em termos de pressão sobre a segurança social, sobrecarga do sistema de saúde, aumento das necessidades de equipamentos sociais (lares, centros de dia, unidades residenciais). Mas o envelhecimento das sociedades não é apenas um problema que precisa de ser combatido ou mitigado. É um fenómeno com um elevado potencial de transformação social. O estereótipo do velho analfabeto, com uma pensão miserável, que passa os dias a jogar às cartas no jardim ou da velhinha viúva, cliente assídua do centro de saúde, não vão desaparecer, mas serão crescentemente substituídos por idosos activos, de boa saúde, com habilitações escolares médias ou elevadas, com poder de compra e de reivindicação, com padrões de consumo próprios, expectativas e exigências. Passará a ser um grupo de eleitores que os políticos não poderão esquecer, um tipo de consumidores que as empresas e os publicitários não poderão ignorar, uma classe de utentes que os serviços públicos não poderão menosprezar. Já são visíveis indícios destas alterações. O turismo sénior é um sector em acentuada expansão. Há um número crescente de actividades de ocupação dos tempos livres dirigidas a quem tem mais idade, tempo e dinheiro para gastar. Universidades da terceira idade surgem em variadas cidades. O voluntariado em instituições culturais e de solidariedade social beneficia largamente deste tipo de mão-de-obra. Até a publicidade já recorre a modelos de cabelos grisalhos para outros produtos que não os óculos e os pensos para a incontinência. E isto é só o pico do icebergue. O futuro só pode trazer mudanças sociais e culturais mais profundas.

// OEIRAS

POBREZA E EXCLUSÃO SOCIAL EM ANÁLISE



A Câmara Municipal promoveu o debate em torno das questões relacionadas com a pobreza e a exclusão social.

Antecipando a comemoração do Ano Europeu do Combate à Pobreza e Exclusão Social (2010), a Câmara Municipal de Oeiras promoveu, nos passados dias 18 e 19 de Novembro, as Jornadas ‘Pobreza e Exclusão Social – Percepções e Realidades - Desafios para a Intervenção Social’.

‘Uma Questão de Cidadania e Coesão’, ‘Políticas Sociais, Redistribuição e os Custos da Pobreza’, ‘Como os Modos de Ver nos Iludem’, ‘Dimensões da Pobreza: Quem são os Pobres Hoje?’, ‘Pobreza infantil: Elementos de Caracterização’, ‘Sem-Abrigo – a Multiplicidade de Rupturas’ e ‘Quanto Custa Ser Imigrante Legalizado?’ foram alguns dos temas abordados ao longo dos quatro painéis de debate.

O encontro contou com a participação de especialistas nas áreas da Economia e do Social, nomes como José Pereirinha (Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa), José Luís

Casanova (Departamento de Sociologia do Instituto Superior de Ciências do Trabalho e da Empresa), Carlos Farinha Rodrigues (Departamento de Economia do Instituto Superior de Economia e Gestão da Universidade Técnica de Lisboa) e Isabel Baptista (Investigadora do CESIS - Centro de Estudos para a Intervenção Social e membro da FEANTSA – European Federation of National Organisations Working with the Homeless; integra o Grupo de Implementação, Monitorização e Avaliação da Estratégia Nacional para os Sem-Abrigo), entre outros.

A realização destas jornadas possibilitou o conhecimento de novas metodologias e novos suportes instrumentais para um constante renovar das formas de agir e para uma progressiva eficácia das respostas de apoio à comunidade e às suas famílias. Um outro objectivo fundamental foi o de permitir uma maior consciencialização da prática quotidiana

e dos desafios que a mesma comporta. Técnicos e outros elementos de equipas a intervir territorialmente, equipas de Rendimento Social de Inserção, agentes de intervenção comunitária, equipas de Instituições de Solidariedade Social e outras organizações que prosseguem fins sócio-educativos, representantes de entidades que integram as Comissões Sociais de Freguesia e o Conselho Local de Acção Social foram os principais destinatários desta iniciativa.

Recorde-se que 2010 foi declarado como Ano Europeu do Combate à Pobreza e à Exclusão Social, tendo sido assumidos como principais objectivos a alcançar nesse âmbito o reconhecimento dos direitos, a coesão e a responsabilidade partilhada para o desenvolvimento de acções concretas, através da mobilização dos diversos intervenientes na comunidade e dos cidadãos em geral. ■

**DELIBERAÇÕES
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 14 DE OUTUBRO DE 2009
ACTA NÚMERO DEZANOVE / DOIS MIL E NOVE – RESUMO

- **Proposta n.º 286** - Contratação “In House” de prestação de serviços de manutenção especializada entre a CMO e a Habitágua:
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- **Proposta n.º 400/09** - Atribuição de topónimo na Freguesia de Algés - Largo Vila Madalena:
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- **Proposta n.º 468/09** - Aprovação do Regulamento Interno de Atribuição de Viaturas do Município de Oeiras:
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- **Proposta n.º 918/09** - Reversão da zona C (1.ª fase) - Requalificação das ruas das Ágatas e Safiras - Reformulação da Rua das Turquesas e rotunda de acesso, no B.º da Pedreira Italiana - Caxias:
Deliberado aprovar a adjudicação da empreitada à empresa Pavilancel, pelo valor de trezentos e vinte e oito mil duzentos euros e dezassete cêntimos, mais o IVA à taxa legal, com um prazo de nove meses, para a execução da obra mencionada em epígrafe.

- **Proposta n.º 928/09** - Arranjos exteriores do B.º da Laje - Parque Urbano - Fase IV - Trabalhos a mais de natureza não prevista:
Esta proposta por decisão do Senhor Presidente, que mereceu a concordância da Câmara, foi retirada da agenda.

- **Proposta n.º 947/09** - SATUO - Oeiras - Sistema Automático de Transporte Urbano, EM - Instrumentos de Gestão Previsional para 2010; nova adaptação dos Estatutos da Empresa Municipal:
Deliberado aprovar nos termos e para os efeitos do disposto no número dois, do artigo décimo sexto, nas alíneas a), b), c), d) e e), do artigo vigésimo sétimo, do artigo vigésimo oitavo e do artigo trigésimo nono, todos da Lei cinquenta e três-F, de dois mil e seis, de vinte e nove de Dezembro, o Plano de Actividades e Orçamento para dois mil e dez, bem como a sua remessa à Assembleia Municipal para conhecimento.

- **Proposta n.º 949/09** - Abate sem receita de bens obsoletos:
Deliberado aprovar o abate ao património da Câmara, de bens considerados obsoletos.

- **Proposta n.º 950/09** - Reg.º n.º 52367/09, da ANTRAL - Associação Nacional dos Transportadores Rodoviários em Automóveis Ligeiros - Pedido de esclarecimento relativo à validade dos alvarás de licença de táxi emitidos pela CMO e documento comprovativo da aferição do taxímetro:
Deliberado esclarecer a ANTRAL no que diz respeito à validade dos alvarás de licença de táxi emitidos pela CMO e o documento comprovativo da aferição do taxímetro.

- **Proposta n.º 951/09** - Preço de venda ao público de edições de carácter histórico-patrimonial - Publicação “Quinta Real de Caxias - História - Conservação - Restauro”:
Deliberado aprovar o preço de venda ao público dos livros de capa dura, pelo valor de vinte e cinco euros (com a taxa de IVA já incluída) e o preço dos livros de capa mole, no valor de quinze euros (com a taxa de IVA já incluída).

- **Proposta n.º 952/09** - Atribuição de fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, n.º 2, r/c C, CDH dos Barronhos, ao agregado familiar de João Cândido Furtado Antas e Almeida:
Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de João Cândido Furtado Antas de Almeida, mediante a fixação da renda mensal no valor de quatro euros e cinquenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta n.º 953/09** - Atribuição de fogo sito na Av.ª Diogo Lopes de Sequeira, n.º 67, 2.º Esq.º, no B.º dos Navegadores, em Talaíde, ao agregado familiar de Maria José Tavares Fernandes:
Deliberado atribuir o fogo T Três supra citado em regime administrativo de arrendamento, ao agregado de Maria José Tavares Fernandes, mediante a fixação da renda mensal no valor de quarenta e três euros e oitenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta n.º 954/09** - Processo disciplinar n.º 06/09 - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 796/09:
Deliberado aprovar a rectificação da Proposta de Deliberação número setecentos e noventa e seis, da reunião ordinária

realizada a nove de Setembro de dois mil e nove, a qual se refere ao trabalhador David Pedro Freitas Picareta Santana, com o número mecanográfico quatro mil oitocentos e dezanove, que por lapso foi identificado como Paulo Freitas.

- **Proposta n.º 955/09** - Alteração ao Regulamento dos Mercados Municipais:
Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- **Proposta n.º 956/09** - Reqt.ºs n.ºs 10557, 11450, 11783/09, apensos ao proc.º n.º 1642-PL/98 - (7.º vol) - Alteração ao alvará de loteamento n.º 15/01 - Queluz de Baixo - ICOC - Imobiliária e Construções Civis, S.A.:
Deliberado aprovar a alteração ao alvará de loteamento número quinze, de dois mil e um, em Queluz de Baixo, Queijas.

- **Proposta n.º 957/09** - Reqt.º n.º 6250/09 apenso ao Proc.º n.º 416/03 - Pedido de informação prévia para uma oficina de mecânica automóvel, na Estrada de Oeiras - Porto Salvo:
Deliberado aprovar o estudo prévio para a oficina de mecânica automóvel, sita na Estrada de Oeiras, em Porto Salvo.

- **Proposta n.º 958/09** - Atribuição do fogo sito na Rua Tomás de Lima, n.º 16, 1.º Dt.º, no B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, em Laveiras, ao agregado familiar de Maria João Nunes dos Santos:
Deliberado atribuir o fogo T Um supra citado a Maria João Nunes dos Santos, mediante a fixação da renda mensal no valor de oitenta e nove euros e cinquenta e cinco cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta N.º 959/09** - Atribuição de subsídio de livros e material escolar aos alunos residentes no âmbito dos acordos de geminação:
Deliberado atribuir um subsídio para apoio na aquisição de livros e material escolar a bolseiros, no âmbito dos acordos de geminação, no valor global de oitocentos e setenta e seis euros e cinquenta e quatro cêntimos.

- **Proposta n.º 960/09** - Atribuição de apoio para participação no Fórum “Creative Europe - Dynamic Europe” a decorrer em Helsínquia:
Deliberado atribuir um subsídio no valor de mil, novecentos e cinquenta euros, à Escola Secundária Quinta do Marquês para apoio da deslocação a Helsínquia, no âmbito do Fórum “Creative Europe - Dynamic Europe”.

- **Proposta n.º 961/09** - Atribuição do

fogo sito na Rua Fernando de Almeida, n.º 16, 1.º A, no B.º Pateo dos Cavaleiros, CDH Barronhos, ao agregado familiar de Maria da Conceição Vidal dos Santos:
Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado em regime arrendamento, ao agregado de Maria da Conceição Vidal dos Santos, mediante a fixação da renda mensal no valor de dezanove euros e sessenta e dois cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta n.º 962/09** - Atribuição do fogo sito no Largo Nuno Gonçalves, n.º 10, 2.º esq.º, no B.º Quinta da Politeira, Leceia, ao agregado familiar de Antónia Ana Monteiro:
Deliberado atribuir o fogo T Três supra citado em de arrendamento, ao agregado de Antónia Ana Monteiro, mediante a fixação da renda mensal no valor de vinte e seis euros e sessenta e sete cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta n.º 963/09** - Aprovação do Manual de Procedimentos do Departamento de Habitação:
Deliberado aprovar o Manual de Procedimentos do Departamento de Habitação.

- **Proposta n.º 964/09** - Atribuição do fogo sito na Rua Gonçalo Afonso, 1C, B.º dos Navegadores, a Domingos Costa Soares:
Deliberado atribuir o fogo T Um supra citado em regime de arrendamento, a Domingos Costa Soares, mediante a fixação da renda mensal, no valor de sete euros e oitenta e quatro cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- **Proposta n.º 965/09** - Atribuição do fogo sito no Largo Quinta do Jardim, n.º 5, R/C Dt.º, no B.º Dr. Francisco Sá Carneiro, a Romaldo Augusto Monteiro:
Deliberado atribuir o fogo T Dois sito no Largo Quinta do Jardim, número cinco, rés-do-chão direito, Bairro Doutor Francisco Sá Carneiro, a Romaldo Augusto Monteiro, mediante a manutenção da renda mensal no valor de duzentos e sessenta e sete euros e quarenta e um cêntimos.

- **Proposta n.º 966/09** - Contratos de tarefa no âmbito dos Programas Jovens em Movimento e Eco-Conselheiros 2009:
Deliberado aprovar os contratos de tarefa, no âmbito dos Programas Jovens em Movimento e Eco-Conselheiros dois mil e nove.



- Proposta n.º 967/09 – Aprovação da fase 2 do Plano de Ordenamento e Re-conversão de Leceia Sul - Infra-Estruturas – Leceia - Aprovação do projecto, processo e abertura de concurso público:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 968/09 – Aprovação da lista dos veículos abandonados:

Deliberado aprovar a lista de veículos abandonados.

- Proposta n.º 969/09 - Preço de venda ao público dos catálogos: “Eduardo Batarida no CAMB” e “Lourdes Castro no CAMB”.”:

Deliberado aprovar o preço de venda ao público dos catálogos acima mencionados, cujo valor importa em cinco euros, já com IVA incluído.

- Proposta N.º 970/09 - Transferência de verba relativa à Delegação de Competências da Junta de Freguesia de Linda-a-Velha - Despesa capital:

Deliberado aprovar a transferência de sete mil duzentos e vinte e quatro euros (seis mil setecentos e vinte euros, acrescidos de quinhentos e quatro euros, valor correspondente a sete vírgula cinco por cento para fazer face aos custos administrativos) para a Junta de Freguesia de Linda-a-Velha, correspondente ao valor dispendido com a execução dos referidos trabalhos na Escola Básica do Primeiro Ciclo Armando Guerreiro.

- Proposta n.º 971/09 - Habitação Jovem – Rua Cândido dos Reis, n.º 51 - Oeiras - Erros e omissões da empreitada:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Proposta n.º 972/09 - Atribuição do subsídio de transporte escolar aos alunos cujas candidaturas foram apresentadas fora do prazo estipulado para o efeito:

Deliberado atribuir um subsídio de transporte escolar aos alunos cujas candidaturas foram apresentadas fora do prazo estipulado, no valor de trinta e dois mil oitocentos e quarenta euros.

- Proposta n.º 973/09 - Atribuição do fogo sito no Largo Idálio de Oliveira, n.º 6, 1.º D, no CDH Barronhos - Carnaxide, ao agregado de Maria Helena da Silva Madruga Cunha:

Deliberado atribuir o fogo T Três supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de Maria Helena da Silva Madruga Cunha, mediante afixação da renda mensal no valor de dezassete euros

e dez cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e nove.

- Proposta n.º 974/09 - Atribuição do fogo sito no Largo António Soares, n.º 3, 2.º esq.º, na Quinta da Politeira – Leceia, ao agregado de Alberto Manuel Alves Oliveira:

Deliberado atribuir o fogo T Dois, supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de Alberto Manuel Alves Oliveira, mediante a fixação da renda mensal no valor de setenta euros e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.

- Proposta n.º 975/09 - Perdão da multa de 50% sobre o valor da renda mensal apoiada relativa ao mês de Setembro de 2009, a Maria dos Anjos Alves Rodrigues:

Deliberado autorizar o perdão da multa de cinquenta por cento sobre o valor da renda relativa ao mês de Setembro de dois mil e nove, à arrendatária Maria dos Anjos Alves Rodrigues, residente na Rua José Pedro da Silva, número doze, primeiro direito, Bairro do Bugio, em Paço de Arcos, em virtude do falecimento do representante de família, António Manuel Guia Rodrigues.

-Proposta n.º 976/09 - Atribuição do fogo sito na Rua Professor Delfim dos Santos, N.º 4, 3.º Esq.º, no B.º Encosta da Portela – Carnaxide, ao agregado familiar de Ana Cristina Rodrigues Emídio:

Deliberado atribuir o fogo T Dois supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de Ana Cristina Rodrigues Emídio, mediante a fixação da renda mensal no valor de quarenta e cinco euros e noventa e três cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e nove.

- Proposta n.º 977/09 - Rectificação da Proposta de Deliberação n.º 939, de 23-09-09 - Alteração de morada:

Deliberado rectificar a morada de atribuição do fogo a João Manuel Almeida para o Bairro dos Navegadores, Alameda Diogo de Teive, sete, primeiro direito, cujo valor da renda mensal importa em quatro euros e cinquenta cêntimos, com entrada em vigor a um de Novembro de dois mil e nove.”

- Proposta n.º 978/09 - Atribuição do fogo sito na Av.ª Gaspar Corte Real, n.º 17, no B.º Navegadores, Porto Salvo, ao agregado familiar de Celina Duarte Semedo:

Deliberado atribuir o fogo T Dois, supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de Celina Duarte Semedo,

mediante a fixação da renda mensal no valor de doze euros e noventa e seis cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e nove.

- Proposta n.º 979/09 - Atribuição de fogo sito no Largo Dr. Carlos França, n.º 8, 1.º C, no CDH - Barronhos, Carnaxide, ao agregado familiar de Deolinda Lopes Lourenço:

Deliberado atribuir o fogo T Dois, supra citado em regime de arrendamento, ao agregado de Deolinda Lopes Lourenço, mediante a fixação da renda mensal no valor de oitenta e cinco euros e sessenta e um cêntimos, com entrada em vigor a um de Dezembro de dois mil e nove,

- Proposta n.º 980/09 – P.º 219-DOM/DEM/09 - EB1 Joaquim de Barros - Instalação de caixa retentora de gorduras e execução das ligações ao ramal de esgotos - Adjudicação de empreitada:

Deliberado adjudicar a empreitada designada em título, por ajuste directo, à COPI, Limitada, pelo montante de quarenta e um mil quatrocentos e sessenta e três euros, ao qual acresce a quantia de dois mil setenta e três euros e quinze cêntimos, respeitante ao IVA, à taxa legal em vigor.

- Proposta n.º 981/09 – Conversão do arrendamento em venda do fogo sito no CDH da Terrugem, Rua Mestre Martins Correia, n.º 9, 1.º Dt.º, em Paço de Arcos, ao agregado familiar de Paula Cristina Carvalho Piedade:

Deliberado aprovar a venda do fogo T Dois, sito no CDH da Terrugem, Rua Mestre Martins Correia, número nove, primeiro direito, na Freguesia de Paço de Arcos, ao agregado familiar de Paula Cristina Carvalho Piedade, pelo preço de quarenta e um mil novecentos e noventa e nove euros e oitenta e oito cêntimos.

ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 02 DE NOVEMBRO DE 2009

ACTA NÚMERO VINTE / DOIS MIL E NOVE – RESUMO

- Proposta n.º 982/09 - Regime e número de Vereadores a Tempo Inteiro e a Meio Tempo:

Deliberado aprovar nos termos do disposto no artigo quinquagésimo oitavo, número dois, da LAL - Lei número cento e sessenta e nove, de noventa e nove, de dezoito de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei número cinco-A, de dois mil e dois, de onze de Janeiro, a existência de um total de quatro Vereadores em regime de permanência, podendo ainda ser desempenhadas funções em

regime de meio tempo, correspondendo dois meios tempos a um Vereador a tempo inteiro, conforme designação a ocorrer oportunamente por despacho do Presidente da Câmara.

- Proposta n.º 983/09 - Aprovação de actas ou textos das Deliberações em minuta:

Deliberado aprovar em minuta, todas as propostas que sejam presentes às reuniões do Executivo, durante o presente mandato.

- Proposta n.º 984/09 - Calendário das Reuniões Ordinárias da Câmara Municipal para 2009:

Deliberado aprovar a realização de reuniões ordinárias quinzenalmente, às quartas-feiras com início às dezasseis horas, sendo que, todas as últimas reuniões do mês são públicas.

- Proposta n.º 985/09 - Delegação de competências do Órgão Executivo - Câmara Municipal no Presidente:

Mantém-se agendada a fim de ser analisada e votada em próxima reunião.

- Marcação de Reunião Extraordinária:

Deliberado realizar uma reunião extraordinária no próximo dia seis de Novembro, pelas dezassete horas, com vista a análise da proposta novecentos e oitenta e cinco - Delegação de competências do Órgão Executivo - Câmara Municipal no Presidente

EDITAL N.º 18/2009

DOMINGOS FERREIRA PEREIRA DOS SANTOS, Presidente da Assembleia Municipal de Oeiras, torna público que o Senhor José António Fonseca Vieira da Silva, eleito pela Lista do Partido Socialista, apresentou pedido de Renúncia de Mandato, que aceitei e providenciei a sua substituição.

Para constar se publica este Edital e outros de igual teor, que vai ser afixado nos lugares de estilo.

Oeiras e Assembleia Municipal, aos vinte e três dias do mês de Novembro do ano 2009.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL,
Domingos Ferreira Pereira dos Santos

// BAILE SÉNIOR



E A MENINA, DANÇA?

'Encontros de Outubro'
terminam com tarde de baile.

O Baile Sénior voltou a marcar o encerramento do programa dos 'Encontros de Outubro', iniciativa promovida pela Câmara Municipal de Oeiras com o objectivo de prestar homenagem aos munícipes mais idosos.

Recorde-se que os 'Encontros de Outubro' decorreram ao longo de todo o mês, com um programa que incluiu diversas iniciativas dirigidas aos munícipes seniores, do teatro às exposições, passando pela realização de bailes, entre outros. Destaque para a celebração das Bodas de Ouro (a 2 de Outubro), em que 35 casais do concelho casados há 50 ou mais anos comemoraram, a convite da Autarquia, a efeméride durante um passeio de barco pelo Rio Tejo. ■





TRIBUTO A JOSÉ DE CASTRO

O Município prestou homenagem ao actor José de Castro.

A Câmara Municipal de Oeiras prestou homenagem a José de Castro (1931/1977), no passado dia 22 de Novembro, com uma cerimónia que teve início em Paço de Arcos, com uma romagem à estátua daquele ilustre cidadão, e prosseguiu com a apresentação da peça de teatro ‘Poemas na minha vida’, por Io Appolloni, no Salão Nobre do Clube Desportivo de Paço de Arcos.

José de Castro nasceu em Paço de Arcos a 16 de Novembro de 1931 e iniciou a sua carreira no Clube Desportivo daquela Vila, em 1952. Mais tarde passou pelo Teatro Nacional D. Maria II.

Ao longo da sua carreira foi agraciado com o ‘Prémio Eduardo Brazão’, o ‘Prémio de Imprensa’ (1858/1964/1968/1970) e o de Melhor Actor Português (1962/1972).

‘Poemas na minha vida’ reflecte o percurso temporal de Io Appolloni, através da poesia. Os poetas e as palavras que mais a marca-



ram. As palavras supremas dos grandes poetas: Jorge de Sena, Eugénio de Andrade, António Gedeão, Inês Pedrosa, Fernando Pessoa, Edmondo de Amicis, Ezio Valecchi,

Trilussa, Totó e Alda Merini. Um espectáculo eminentemente teatral e multidisciplinar, abrangendo projecções, música, canções e palavras. ■



// ALGÉS

FEIRA DO LIVRO

Os amantes da leitura tiveram oportunidade de adquirir, a preços reduzidos, todo o tipo de livros, dos romances aos livros técnicos, passando pela banda desenhada, pela poesia e pela literatura infantil, na Feira do Livro de Algés, que se realizou de 21 de Novembro a 13 de Dezembro.

Representantes de diversas editoras estiveram, assim, reunidos no mesmo espaço, nesta iniciativa organizada pela Livraria Gupi com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras que teve como objectivo estimular o interesse e o gosto pela leitura. ■

// BIBLIOTECA MUNICIPAL DE OEIRAS




SERÃO DE CONTOS INSPIRADOS EM VÊNUS

A Biblioteca Municipal de Oeiras foi palco de mais um serão de contos, desta feita inspirados na deusa do amor, da beleza e do erotismo, Vénus. Uma noite que contou com a participação dos contadores de histórias envolvidos no projecto 'Histórias de Ida e Volta'. ■



// TRIBUTO

A woman with short dark hair, wearing a dark long-sleeved top and several bracelets, is captured in profile, focused on playing a piano on a stage. A microphone is positioned in front of her. The lighting is dramatic, highlighting her hands and the piano keys.

HOMENAGEM A MARIA JOÃO PIRES

O Intervalo Grupo de Teatro prestou tributo à pianista que assinala seis décadas de carreira.



Na sequência das homenagens a grandes figuras do teatro e da música, como Irene Cruz, Carlos Mendes, José Mário Branco e Filipe La Féria, o Intervalo Grupo de Teatro encerrou a Semana Cultural integrada nas comemorações do seu 40.º aniversário com um tributo aos 60 anos de carreira da pianista Maria João Pires.

A sessão decorreu no passado dia 10 de Novembro, no Auditório Municipal Ruy de Carvalho, em Carnaxide, e contou com intervenções de António Taron e António Vitorino de Almeida e um recital de Carlos do Carmo. Foram ainda lidos por Cármen Dolores, Eunice Muñoz, Fernando Tavares Marques e Lourdes Norberto mensagens e poemas de Baptista-Bastos, Correia da Fonseca, Fernando Dacosta, Fernando Pinto do Amaral, Fernando Tavares Marques, José Carlos Vasconcelos, José Saramago, Júlio Pomar, Manuel Gusmão, Urbano Tavares Rodrigues e Vasco Graça Moura. ■





// CARNAXIDE

CICLO INTERNACIONAL DE JAZZ



O melhor e mais criativo jazz da actualidade ouviu-se em Oeiras.

A sexta edição do Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras 'Som da Surpresa' trouxe ao palco do Auditório Municipal Ruy de Carvalho algum do melhor e mais criativo jazz produzido na actualidade.

Os italianos Rosario Giuliani Quartet e Enrico Rava New Quintet, Miguel Zenon Quartet, grupo constituído por músicos oriundos de Porto Rico, da Venezuela e da Áustria, todos residentes nos Estados Unidos da América, e o Duo Mário Laginha – Bernardo Sasseti foram os protagonistas de dois fins-de-semana dedicados ao jazz. Recorde-se que o Ciclo Internacional de Jazz de Oeiras, com produção artística de Som da Surpresa, Lda., é organizado pela Câmara Municipal de Oeiras. ■





UMA SALA CHEIA DE MAGIA

Os sonhos vivem na Sala do Conto da Biblioteca Municipal de Carnaxide.

Um espaço encantador habitado por duendes, fadas, borboletas e seres mágicos. Onde tomam forma e as suas histórias ganham vida. Onde conseguimos ouvi-los, onde sussurram os seus segredos aos ouvidos dos mais pequenos. É assim a Sala do Conto, inaugurada no passado dia 7 de Novembro na Biblioteca Municipal de Carnaxide. A Sala do Conto pretende ser um lugar que transporta para dentro das histórias e que envolve na magia das leituras. Os desenhos nas paredes são da autoria do ilustrador Paulo Galindro que no dia da inauguração ali fez a apresentação da sua mais recente obra, 'O Tubarão na Banheira', com texto de David Machado. ■

// SEMANA DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA

OEIRAS ASSINALOU ANO DE DARWIN

A Câmara Municipal associou-se às comemorações dos 150 anos da publicação do livro 'A Origem das Espécies', de Darwin.

A Câmara Municipal de Oeiras promoveu, de 23 a 28 de Novembro, na Fábrica da Pólvora de Barcarena, a iniciativa 'Semana da Ciência e Tecnologia - Ano de Darwin'.

Neste âmbito, além de diversos ateliers teve lugar o seminário comemorativo dos 150 anos da publicação do livro 'A Origem das Espécies', de Darwin.

'O novo paradigma para a História da Humanidade: evolucionismo versus criacionismo', 'A doutrina evolucionista no quadro da sociedade europeia do século XIX' e 'A investigação oitocentista portuguesa em busca da antiguidade da espécie humana' foram os temas das prelecções do Professor Doutor Carlos Fabião, Professor Associado da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, da



Doutora Ana Cristina Martins, Investigadora Auxiliar do Instituto de Investigação Científica Tropical, e do Prof. Doutor João Luís Cardoso, Professor Catedrático da Universidade Aberta e Coordenador do Centro de Estudos Arqueológicos do Concelho de Oeiras/Câmara Municipal de Oeiras. ■





// OEIRAS INTERNET CHALLENGE

SETENTA EQUIPAS DE JOVENS NUMA COMPETIÇÃO VIRTUAL

A quarta edição do Oeiras Internet Challenge voltou a pôr à prova as competências dos mais jovens na Internet.

Setenta equipas de jovens, com idades a partir dos 13 anos, puseram à prova as suas competências ao nível da pesquisa e correcta utilização de ferramentas de busca na Internet no decurso da quarta edição do Torneio Oeiras Internet Challenge que teve lugar no passado dia 14 de Novembro.

Promovido anualmente pela Câmara Municipal, o Oeiras Internet Challenge, projecto baseado na pesquisa de informação na Internet, articula investigação e componente lúdica, proporcionando aos participantes 14 horas de desafios e acção, ao mesmo tempo que lhes dá a oportunidade de aprender com o potencial das tecnologias.

Os melhores voltaram a ser premiados, sendo que para os primeiros quatro classificados houve computadores portáteis, desktops, impressoras, livros e vales de desconto de cursos 'Inforjovem', entre outros (com os apoios da DELL, CIL, Checkup PC, Bulhosa Books & Living, FNAC, FDTI e Ano Europeu da Criatividade e Inovação).

Paralelamente, os participan-



tes puderam usufruir do espaço Game Day, com videojogos lúdicos e de conhecimento acessíveis nas consolas Xbox 360 e PS3, e até praticar diversas modalidades desportivas, fazer yoga, jogar ténis ou conduzir um carro nas interactivas Nintendo Wii e Wii Fit. ■



// BLOCO DE NOTAS



LUÍS VAZ DO CARMO_JORNALISTA

Reclamar

Os oeirenses preferem barafustar a preencher o Livro de Reclamações, que dá mais trabalho. Siga este conselho: em vez de reclamar em voz alta, faça a reclamação por escrito e vai ver que obterá melhores resultados.

Código de Conduta

Já aqui lancei a ideia: por que não criar uma “sistema de certificação dos agentes económicos e sociais do Concelho segundo um Código de Conduta?”

Cidadania

Formar cidadãos é uma tarefa nobre mas difícil. A cidadania educa-se. Por isso, a disciplina de Formação Cívica deveria ser valorizada nas escolas, como fórum para a formação de cidadãos responsáveis, críticos e participativos.

Energia

Em termos energéticos, Portugal é um país dependente, gastador e poluidor. Por isso, a Utilização Racional da Energia está na ordem do dia. E Oeiras deve ser um exemplo. Poupe energia (e dinheiro)!

Higiene

A higiene pessoal e alimentar tem as suas regras. A Escola é o local privilegiado para incutir, nos portugueses, melhores hábitos de higiene. A higiene educa-se, tal como a cidadania. E é uma condição necessária a uma boa saúde.

Cães e donos

Quando o cão se porta mal, a culpa é sempre do dono. Por isso, não deixe que o seu cão o deixe ficar mal visto, amigo munícipe...

Idosos

Residem actualmente no Concelho cerca de 22.400 idosos. É uma população que exige um olhar atento, pois ser idoso, em Portugal, ainda é um triste fado...

Polícia Municipal

A Polícia Municipal tem, nos seus quadros, vários agentes licenciados. Aliando formação e vocação, estes polícias reúnem as condições ideais para lidar com os problemas dos munícipes, que muitas vezes exigem senso e sabedoria. Mas obviamente que há polícias não licenciados muito competentes...

Paço de Arcos

O jardim de Paço de Arcos parece amaldiçoado. Por que será que a abertura do café não é viável? E por que não apostar na animação de rua? No jardim até há um coreto...

Chá da Vila

Entretanto, o centro histórico de Oeiras vai ganhando alguma animação. Acaba de abrir, no Palácio do Egipto, o “Chá da Vila”, um espaço que convida a dois dedos de conversa. De quinta a sábado, o horário é mais alargado: o “Chá da Vila” está aberto até à uma da madrugada, com um programa de animação cultural.

Natal

Nesta quadra natalícia vem a propósito citar uma frase do padre Fernando Martins extraída de um entrevista que concedeu ao Jornal de Oeiras. Diz ele: “...há muito egoísmo, muita ligação ao consumo, ao erotismo, ao carreirismo...”
Um feliz Natal para si, amigo munícipe.



10 LUZES NUM SÉCULO ILUSTRADO

O historiador Rui Tavares esteve em Oeiras para falar sobre o Marquês de Pombal e a censura Iluminista.

Pombal e a Censura Iluminista' foi o tema de mais uma conferência promovida pela Câmara Municipal de Oeiras no âmbito do Ciclo '10 Luzes num Século Ilustrado'.

O escritor e historiador Rui Tavares foi o convidado da sessão e com a sua ajuda foi possível ficar a conhecer melhor Sebastião José de Carvalho e Melo, Conde de Oeiras e Marquês de Pombal, uma das figuras mais proeminentes e discutidas da nossa história e um dos protagonistas deste projecto que tem como objectivo



// CONVERSAS NA ALDEIA GLOBAL

reflectir sobre o pensamento setecentista europeu.

Homem de estado, tanto admirado como odiado, continua a ser motivo de investigação histórica, em pleno século XXI, mais de duzentos anos depois. Personalidade controversa e marcadamente reformista, Pombal deixou em Oeiras uma marca indelével, tendo sido também o principal mentor da reconstrução da zona ribeirinha da cidade de Lisboa – baptizada de Baixa Pombalina – após aquele que foi um dos terremotos mais violentos da história, em 1755.

Nos primeiros anos do seu governo, aquando deste terrível acontecimento, a forma como agiu, serviu para demonstrar a sua capacidade de governante ao obviar as consequências brutais do sinistro. As providências que tomou, sintetizadas na célebre expressão “enterrar os mortos e cuidar dos vivos”, denotam um espírito prático, actuante e determinado e revelam a sua posição enérgica e eficaz, contribuindo para a sua respeitabilidade junto da população e consequente ascensão política.

Todavia, e em paralelo com esta imagem de dinamismo e empreendedorismo, existem outras facetas desta figura histórica que desvelam o seu autoritarismo e despotismo. A Real Mesa Censória, instituída em Abril de 1768 pelo Marquês de Pombal, é bem reveladora de uma tendência vigilante e censora.

Escritor e historiador, nascido em Lisboa, em 1972, Rui Tavares dedica-se à história e crítica da arte e da literatura, bem como ao estudo das relações entre cultura, política e ciência no Iluminismo. ■



URBANISMO E CIDADANIA EM DEBATE

A arquitecta Helena Roseta foi a convidada de mais uma conversa na Aldeia Global.

‘Urbanismo e Cidadania’ foram os temas convocados a debate na mais recente sessão das ‘Conversas na Aldeia Global’ que teve como convidada Helena Roseta.

Arquitecta e actualmente vereadora da Câmara Municipal de Lisboa, Helena Roseta é autora de trabalhos de investigação e planeamento em áreas relacionadas com a qualidade ambiental e a requalificação urbana, desde os primeiros processos de recuperação de bairros clandestinos em Portugal, em 1970.

No debate moderado, como habitualmente, pelo jornalista Vasco Trigo, a convidada preconizou uma abordagem aos temas do urbanismo e da cidadania atendendo a que o desenvolvimento das cidades e das formas de vida urbana é um dos fenómenos que melhor caracteriza a civilização contemporânea. ■



//SÃO MARTINHO EM OEIRAS

TRÊS TONELADAS E MEIA DE CASTANHAS



São Martinho não seria São Martinho sem a já tradicional Festa da Castanha no Centro Histórico de Oeiras.

Três toneladas e meia de castanhas foram assadas e oferecidas aos munícipes no âmbito da Festa da Castanha que decorreu no passado dia 11 de Novembro no Largo 5 de Outubro, em Oeiras.

Para comemorar o Dia de São Martinho a Câmara Municipal brindou ainda os convivas com a oferta de sangria, sumos e águas. No recinto não faltaram os espaços onde foi possível adquirir Queijadas de Oeiras, ginja e enchidos tradicionais do Minho. A festa foi animada pela actuação da banda 'Dixie Boys' e culminou com a ligação das



iluminações de Natal em Oeiras.

Este evento, que se realizou pelo sétimo ano consecutivo, insere-se no âmbito das acções de dinamização do Centro Histórico de Oeiras. ■



// OEIRAS

FEIRA DE PRODUTOS DA TERRA

O mel foi o produto em destaque no âmbito da Feira de Produtos da Terra realizada entre os dias 11 e 14 de Novembro em Oeiras.

A natureza do certame levou até ao Mercado Municipal alunos das escolas do primeiro ciclo do concelho, que tiveram oportunidade de perceber a diferença entre cortiços e colmeias, observar as abelhas e provar diferentes tipos de mel, sempre acompanhados pela explicação dos apicultores presentes.

O cariz pedagógico do evento foi reforçado com a realização de duas palestras, dedicadas aos temas 'Os produtos da colmeia e a saúde' e 'A importância das abelhas na manutenção do equilíbrio da natureza'. ■



// COMEMORAÇÃO

CENTENÁRIO DO COMITÉ OLÍMPICO FESTEJADO EM OEIRAS

O primeiro centenário do Comité Olímpico de Portugal foi festejado numa gala em Oeiras.

O Comité Olímpico de Portugal (COP) assinalou, ao longo de uma semana, os cem anos de existência, com uma série de actividades que culminaram com a realização de uma gala nos Jardins do Palácio Marquês de Pombal, em Oeiras.

Numa tenda com cerca de 1200m2 montada especialmente para o efeito estiveram perto de um milhar de pessoas, entre elas o líder do Comité Olímpico Internacional (COI), Jacques Rogge, e dezenas de antigos e actuais atletas.

O momento alto da noite aconteceu com a atribuição do Prémio 'Atleta do Centenário' a Carlos Lopes, o único atleta português a

conquistar uma medalha olímpica de ouro, em Los Angeles no ano de 1984, e uma de prata, em Montreal no ano de 1976.

Igualmente galardoados, mas com o Prémio 'Carreira Desportiva', foram Miguel Maia e João Brenha, a dupla portuguesa que maior sucesso alcançou no voleibol de praia.

Na oportunidade foi ainda concedida, ao presidente do comité português, Comandante Vicente Moura, a 'Medalha Pierre de Coubertin', entregue pelo Presidente do COI, Conde Jacques Rogge.

A iniciativa contou com o apoio da Câmara Municipal de Oeiras. ■





Os presidentes do Comité Olímpico Internacional e de Portugal, Jaques Rogge e Vicente Moura, bem como o presidente da Câmara Municipal de Oeiras, Isaltino Morais, e o ministro de Estado e dos Negócios Estrangeiros, Luis Amado, estiveram entre as centenas de pessoas que marcaram presença na gala comemorativa dos cem anos do COP.



// ATLETAS PORTUGUESES EM DESTAQUE

CROSS INTERNACIONAL DE OEIRAS

O etíope Grebe-Egzia-bher Gebremariam, campeão mundial de cross, foi o vencedor de mais uma edição do Cross Internacional de Oeiras, disputado no passado dia 22 de Novembro, com muitas chuva e vento, na pista de corta-mato do Jamor.

No sector feminino a vitória foi arrecadada por Jessica Augusto, que a par do luso-congolês Eduardo Mbengani, segundo classificado no sector masculino, foram os atletas nacionais em destaque. ■



O vice-presidente da Câmara Municipal, Paulo Vistas, entrega os troféus aos vencedores do sector masculino.





LUZES DE NATAL. PARA VER DE PERTO. Por Carmo Montanha Carmo.montanha@cm-oeiras.pt



LINDA A PASTORA

O conjunto escultórico, da autoria de Aida Sousa Dias, foi inaugurado em Queijas no passado dia 26 de Novembro.

A obra retrata uma pastora (betão revestido a pedra), algumas ovelhas e um carneiro (esculpidos em pedra maciça com os pés em bronze), dispersos em seu redor.

Para a integração deste conjunto foi realizada uma modelação do terreno, onde a pastora assume uma posição de destaque, encontrando-se numa posição mais elevada e sobre um 'monte rochoso'.

